



ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE, OCORRIDA EM 15 DE MAIO DE 2019.

Aos quinze do mês de maio de 2019, às 15h30, na Sede da Subsecretaria de Gestão Previdenciária, situada na Avenida Augusto de Lima, 30, 10º andar, Centro, nesta Capital, reuniu-se o Comitê de Investimentos (Coinv) do Regime Próprio da Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Belo Horizonte RPPS-BH, convocado por correspondência eletrônica, com a presença dos seguintes membros: Gleison Pereira de Souza, Subsecretário de Gestão Previdenciária, Presidente do Comitê; Rodrigo André de Almeida, Assessor de Investimentos e Estudos Atuariais (Asies), acompanhado pelo membro da equipe Olavo Moraes de Sá Wan Der Maas, como convidado; Omar Pinto Domingos, representante indicado pela Secretaria de Fazenda; Plínio Marcos do Nascimento, representante indicado dos membros Não Governamentais do Conselho de Administração. Havendo quórum regimental, o Presidente deu início à reunião, apresentando a última Ata para assinatura. Rodrigo iniciou a reunião com a apresentação do estudo dos fundos de renda variável. Para a escolha desses fundos foi utilizado como parâmetro o estudo feito no Sistema Quantum e a análise da estratégia de alocação do gestor de cada fundo. A classificação do referido estudo apresentou o fundo Caixa Institucional FI Ações BDR nível I em 1º colocado; o fundo Itaú Institucional Phoenix FIC Ações em 2º; o fundo Itaú Ações Dividendos FI em 3º. Com o objetivo de continuidade da estratégia de alocação mensal em renda variável e maior diversificação da estratégia de aplicação em renda variável foi proposto aplicar R\$ 3 milhões no fundo Itaú Institucional Phoenix FIC Ações. Não foi proposta aplicação no fundo Caixa Institucional FI Ações BDR nível I, em função de o dólar, no momento, está sobrevalorizado e influenciar diretamente no rendimento do fundo. Em relação aos fundos DI, após estudo feito no Sistema Quantum, a classificação apontou o fundo Itaú High Grade RF Cred Priv FICFI em 1º colocado; o fundo Itaú Active Fix FIC Multimercado Crédito Privado em 2º; e, o fundo Itaú Institucional RF Ref DI FI em 3º. Os dois fundos melhores posicionados não poderão receber aplicações devido ao limite permitido pela Resolução 3.922/2010, dessa forma, foi proposto à aplicação do restante dos recursos disponíveis no fundo Itaú Institucional RF Ref DI FI. Gleison solicitou que na próxima reunião seja apresentado a “*Asset Liability Management*” (ALM) atualizada e que se inclua na pauta das próximas reuniões a apresentação dos retornos dos fundos de renda fixa e renda variável acumulado no ano. Em síntese, os membros deliberaram pela alocação de R\$ 3 milhões no fundo Itaú Institucional Phoenix FIC Ações (IS 0,51; VaR 9,79% ad, Vol. 20,62% ano e retorno 15,56% nos últimos 12 meses) e, o restante, no fundo Itaú Institucional RF Ref DI FI (IS -13,41; VaR 0,00% ad, Vol. 0,01% ano e retorno 6,21% nos últimos 12 meses), totalizando no mês o valor aproximado de R\$ 22,24 milhões. Nada mais a se tratar, o Presidente do Comitê encerrou a reunião.


Rodrigo André de Almeida


Gleison Pereira de Souza


Omar Pinto Domingos


Plínio Marcos do Nascimento


Olavo Moraes de Sá Wan Der Maas